

A espantosa invasão da Federação Anarquista Gaúcha em Porto Alegre

Claudio Willer

Poeta, ensaísta e tradutor

Polícia – civil e brigada militar, a PM de lá – entrou sem mandado a 20 de julho. Houve apreensão dos livros da sua biblioteca. “Material inflamável”, também: o botijão de gás usado na preparação do chimarrão. Vi na Folha de domingo e achei algo pelo Google – link com a manifestação dos anarquistas aqui, ao final.

Deveria repercutir mais, virar escândalo. Episódio traz péssimas lembranças. Estilo 1973, por aí. Será conveniente esconder livros de anarquismo ou desfazer-se deles, assim como muitos desapareceram com livros marxistas ou soviéticos no pós-1964? Amiga minha enterrou seu Plekhanov no jardim. Um episódio emblemático relatado por Boris Schnaiderman: levaram-no ao DOI-CODI e perguntaram-lhe sobre os autores russos em sua biblioteca (publicamos relato em 1979 na Singular e Plural). Houve também uma apreensão famosa de Sófocles como subversivo. Esse pessoal da polícia gaúcha quer chegar lá – se possível, ultrapassar. E também o governador, que endossou integralmente.

O que deu em Tarso Genro? Veio a público, acusou anarquistas de conspiração internacional. Um ex-dirigente do Partido Revolucionário Comunista, ex-ministro da Justiça, um legalista dentro do PT. Virou o fio ou continua o mesmo?

A seguir, links das matérias na Zero Hora – cometendo erro jornalístico ao não darem o outro lado, a versão dos invadidos. Vejam esta: “interceptações feitas por autoridades policiais indicam que grupos de anarquistas internacionais estão orientando os líderes do movimento em Porto Alegre a adotar táticas de guerrilha”. Interceptações – não é só o Obama que faz espionagem. Sempre enxergam conspirações. Farsas como essas foram especialidade nazista e de outros totalitarismos. Durante o regime militar, o que desagradava aos agentes da repressão era atribuído a um tal de MSI, Movimento Comunista Internacional– sei do que falo, tive ocasião de ler relatórios de censores e escrever a respeito

Notícia deveria ser assim: "Polícia gaúcha assina certificado. Atesta validade do anarquismo." E, evidentemente, declara a falência de partidos e lideranças que outrora, ou até há pouco, eram de esquerda.

Bouvard e Pécuchet, os dois personagens de Flaubert que citei na postagem anterior, retomam seu trabalho (Flaubert morreu antes de terminar inventário das "idéias recebidas"). Anotam: "anarquismo é conspiração internacional"; "anarquistas são vândalos, baderneiros de classe média".

Na próxima vez em que for a Porto Alegre, visitarei a Federação Anarquista. Doarei exemplar de Geração Beat à biblioteca, o Ateneu Libertário A Batalha da Várzea.

O relato do que houve:

<http://noticiasanarquistas.noblogs.org/post/2013/06/24/o-enredo-de-uma-farsa-a-tentativa-de-criminalizacao-da-federacao-anarquista-gaucha/>

As matérias da Zero Hora (pesquisa de Célia Musili – comentário dela, acertado: "segundo o governo do RS, grupos internacionais estariam orientando os anarquistas de Porto Alegre a "cortar tonéis de plástico para servir de escudo", entre outras coisas. Ridículo demais, desde quando precisa ação internacional pra fazer escudo de plástico?"):

<http://zerohora.clicrbs.com.br/rs/politica/noticia/2013/06/tarso-avalia-que-minoria-fascista-dominou-as-manifestacoes-de-rua-4177563.html>

<http://zerohora.clicrbs.com.br/rs/geral/noticia/2013/06/violencia-em-protestos-no-rio-grande-do-sul-preocupa-o-palacio-piratini-4175283.html>

Do blog do Claudio Willer: <http://claudiowiller.wordpress.com/2013/07/02/a-espantosa-invasao-da-federacao-anarquista-gaucha-em-porto-alegre/>